

## SINAL E SINTOMA DA GLÓRIA

Data: 14/10/69 – Ocasião: Divino Discurso - Local: Prasanthi Nilayam

O homem tem que viajar através da estrada que passa pelo prazer e pela dor, tristeza e alegria; a jornada só pode ser suave quando ele recorre à sabedoria, à devoção e ao desapego como seu equipamento para o esforço da viagem. Estes estão disponíveis para ele em grande extensão, desde que ele preste atenção à experiência dos mais velhos, como descrito nas escrituras ou como relatado pessoalmente por todos a sua volta; ele também só pode tornar-se informado com eles, se sentar silenciosamente por um período de tempo e observar o fluxo de eventos e a passagem da caravana da vida.

A criança rola despreocupada na urina e nas fezes porque ela é inconsciente da sujeira e da repugnância, mas à medida que cresce em experiência e sabedoria, aprende que é vergonhoso e perigoso arrastar-se na sujeira. Do mesmo modo, o homem em sua ignorância, rola nos disparates sensoriais; ele tem, então, alguma desculpa por não conhecer melhor. Mais tarde, entretanto, se ele não aprende pela experiência e se mantém longe dos hábitos nauseantes e das atividades que rebaixam sua inteligência e poderes de discernimento, ele se torna alvo de ridículo. Ele é um perigo para si próprio e para os outros.

O substantivo recebe muitos adjetivos, o indivíduo inocente obtém muitos atributos anexados a ele que deformam sua pureza! O médico é incapaz de diagnosticar a doença - ele pode julgar somente o equilíbrio entre os três humores corpóreos de ar, bile e muco (*vata*, *pita* e *kapa*); somente o doutor divino, o especialista nos corpos internos do indivíduo - os envoltórios de sabedoria e bem-aventurança - pode distinguir entre as qualidades (*gunas*) e suas influências sobre o caráter e a atividade.

### Mérito é Quando Vocês Fazem o Bem ao Próximo

O entusiasmo para progredir no campo espiritual e obter paz mental deste modo, está crescendo nos anos recentes; esta é outra evidência da graça que o *Avatar* derrama. Há enorme interesse, não somente na Índia, mas por todo o mundo, nos métodos adotados pelos sábios desta terra para adquirir paz, através do amor e do *Yoga*, *Dharma* e verdade. Há dez ou quinze anos atrás a freqüência a discursos de assuntos religiosos era muito escassa, somente um punhado de idosos e mulheres! Mas hoje, vemos milhares e milhões, vindo de longas distâncias e sentando por longas horas, ávidos e cheios de expectativa! E a grande maioria são jovens! A juventude é ávida por compartilhar a herança do passado, assim eles podem construir um futuro melhor para eles.

A palavra *Hindu* significa aquele que se mantém afastado do caminho da violência, longe de infligir dano aos outros; *Hin* (*Hinsa* - injúria, violência); *dhu* (*dhura* - longe, distante). As escrituras (*shastras*) declaram que a essência de todos os dezoito *Puranas*, tão altamente reverenciados na Índia é: mérito é quando você faz o bem ao próximo; pecado é quando você faz o mal ao outro. Quando estiverem fixos neste caminho receberão todas as fés e religiões como amigos e parentes; todas as fés procuram treinar o homem ao longo deste caminho. Muçulmanos, cristãos, budistas, judeus, parsis - todos aspiram por ganhar a mesma iluminação através da purificação da mente, por meio de boas obras. As sementes de todas elas estão nos princípios eternos e imutáveis da conduta correta (*Sanathana Dharma*) e do *Vedanta* (porção filosófica final dos *Vedas*).

Assim como o congresso tem um número de facções de partidos, como o SSP, PSP e até o partido comunista, assim também as outras fés são nada menos que a direita, a esquerda ou o centro do *Sanathana Dharma* da Índia. Este *Dharma* examina todos os possíveis acessos ao divino e os arranja na ordem em que eles possam ser utilizados pelo aspirante, de acordo com o nível do equipamento e capacidade. Quando uma árvore brota inicialmente da semente, ela surge com um talo e duas incipientes folhas! Mais tarde, entretanto, quando ela cresce, o tronco é um e os galhos são muitos! Cada galho pode ser grosso o suficiente para ser chamado de tronco; mas, não se deve esquecer que as raízes mandam alimento como seiva através de um único tronco. Deus, o mesmo Deus, alimenta a fome espiritual de todas as nações e todas as fés, através da comum sustentação da verdade, virtude, humildade e sacrifício.

### **O Dharma Védico é o Avô de Todas as Religiões**

Em maio passado, quando Eu estive em Bombaim para o Dia Anual do Dharmakshetra, tivemos uma reunião de intelectuais no espaço do Dr. K. M. Munshi, quando um número de vice-reitores, doutores, advogados e professores estavam ansiosos por Me encontrar. A reunião terminou sendo uma sessão de perguntas e respostas, por cerca de seis horas!

Uma questão foi sobre isto: as diferentes fés que arrastam os homens em diversos caminhos divergentes! Eu lhes disse: ninguém sabe exatamente quando os *Vedas* foram organizados em sua presente forma. Bala Gangadhar Thilak supõe que isto tenha acontecido há aproximadamente 13.000 anos atrás; outros reduzem a data para 6.000 anos atrás, mas todos estão de acordo que ela foi além de pelo menos 4.000 anos! E Buda é uma figura histórica, que viveu há aproximadamente 2.500 anos atrás. Cristo nasceu há 1969 anos atrás e o islã foi formado 600 anos mais tarde. Assim, cronologicamente, bem como logicamente, é correta a conclusão de que o *Dharma* védico é o avô, o budismo é o filho, o cristianismo é o neto e o islamismo é o bisneto. Se há qualquer divergência entre eles, é apenas um desentendimento familiar. A propriedade ancestral, da qual todos são co-participantes, é a mesma.

Outra questão foi sobre as bombas atômicas e se a Índia não deveria procurar adquirir a mesma. Eu respondi que não é nenhuma vergonha que não fizemos uma; é uma fonte de orgulho que não fizemos uma. Nós não precisamos de uma para obter a sensação de segurança. Os cinco irmãos Pandavas foram comandados pelo mais velho deles, convenientemente chamado de Dharmaraja, o que sustenta o correto. Seu irmão, Bhima, era o mais poderoso guerreiro daqueles dias, que costumava manejar a maça, que fazia estremecer a terra quando era batida por ele no solo. Ele lutou com o gigantesco Kichaka e o matou. Ele foi imbatível em força intelectual e física. O outro irmão, Arjuna, foi o principal arqueiro da época, armado com algumas das mais potentes flechas que os próprios deuses tinham conferido a ele, em apreço a seu valor e fé. Mas, estes dois irmãos agiram como se fossem apenas os membros do irmão mais velho; eles nunca se desviaram do caminho da retidão delineado por Dharmaraja.

### **Que o 'Serviço' Seja o Lema Para Esta Nação**

Eu disse naquela reunião que tão logo a Índia tome o caminho da retidão (*dharma*), a Rússia que é o Bhima de hoje e os Estados Unidos, o Arjuna de hoje, reverenciarão esta terra e dela aprenderão os meios de garantir paz mental e segurança, pois seus atuais poderes e orgulhos são as manifestações de um medo interior, uma agonia sem alívio consumindo seus órgãos vitais. Os Pandavas foram, portanto, abençoados pelo Senhor, para realizar todo trabalho que lhes cabia. Eles eram tão corretos que quando encontraram seus inimigos, os Kauravas, raptados pela tribo Gandharva, correram para salvá-los, pois sabiam que não havia outra maneira de libertá-los das terríveis mãos deles! Este é o papel que vocês também devem desempenhar. Serviço - que este seja o lema para esta nação. Serviço, não para aqueles que têm muitos para servi-los, os recursos para ajudá-los, mas para os doentes em hospitais, que não têm ninguém para cuidar deles, alimentá-los ou dar-lhes um sorriso ou uma flor, ou escrever uma carta para casa por eles.

### **Dar e Repartir Duplica a Alegria**

Um dia, quando um número de sábios se reuniu, eles tiveram uma discussão sobre o código de conduta da mulher. Havia algumas mulheres presentes; eles desejavam saber os deveres da dona de casa. As mulheres disseram que eram preenchidas com felicidade quando ofereciam e não quando recebiam e acumulavam! Os momentos mais felizes da maternidade eram quando a mãe alimentava seu bebê, seu próprio eu essencial, ao seu seio, permitindo que ele absorvesse sua própria saúde através de seus lábios. Outra mulher disse que sentia mais alegria quando servia os pratos que cozinhava aos outros, do que quando tomava as refeições, ela mesma. É em dar que a alegria se coloca, não em receber. Ninguém pode ter prazer de comer, comendo mesmo a mais rica refeição, sozinho! Repartir duplica a alegria.

Eu quero lhes dizer que a bem-aventurança que vocês obtêm do serviço é algo que nunca podem obter através de qualquer outra atividade. A sensação que uma palavra amável, um pequeno presente, um bom gesto, um sinal de solidariedade, um sinal de compaixão podem levar a um coração aflito é algo que está além das palavras para descrever.

Os *Vedas* ensinam ao homem que todos são parentes; que todos são divinos. Eles enfatizam que Deus é amor. É para preservar esta valiosa herança, para propagá-la e salvar o mundo das ondas de ódio e violência que o estão oprimindo, que a grande assembleia de eruditos (*All India Prashanti Vidhwanmahasabha*) foi formada. Ela instilará reverência pelos templos antigos desta terra, de onde vibrações espirituais se espalham sobre toda a comunidade. Eles foram museus de arte, promotores de poesias, escolas de estudos védicos, integradores de casta e instrumentos de elevação moral. O *Sabha* se esforçará para promover estas atividades e encorajar outras organizações da mesma espécie, tendo o ideal de promover os valores universais da religião.

### **O Homem de Hoje Está Negando a Si Mesmo o Benefício da Paz**

Por paz, os países ocidentais querem dizer o intervalo entre duas guerras, quando esforços rigorosos são feitos para vingar o insulto da derrota, consolidar as posições de vitória e preparar para a próxima etapa! Isto não é paz! Quando o homem pensa o bem, fala o bem e faz o bem, a paz surgirá, mas ele agora fala o bem, embora pense o mal e proponha fazer o mal! Ele ignora o princípio da imortalidade, que está em sua essência, o princípio do amor que é o sangue da comunidade humana; ele nega a si mesmo o benefício da paz e move-se em direção à destruição. Destruindo os outros ele destrói a si mesmo.

É somente na contemplação da beleza, majestade e onipresença de Deus que se pode estar em paz. Esta hora quando vocês têm estado sentados tão apertadamente reunidos, aqui diante de Mim, vocês não têm tido nenhum outro pensamento a não ser este, Eu estou certo. Façam de seus corações uma morada da suprema paz (*Prasanthi Nilayam*), pela lembrança da glória de Deus e vocês sendo um sinal e sintoma desta glória. O ministro estava dizendo que deseja fazer alguma coisa por *Nilayam*. Ele disse que abordaria pessoalmente seus colegas no ministério e veria se a estrada para este local é logo melhorada. O corpo pede o conforto de uma estrada pavimentada ou asfaltada; mas o coração prefere a estrada da pureza e humildade, assim ele pode alcançar a meta da união com Deus. Eu estou mais interessado nesta estrada; não estou muito interessado na estrada asfaltada, pois, esta faria a viagem para este local mais fácil e assim, mesmo a pequena disciplina do lento e cuidadoso dirigir, que hoje é imposta sobre as pessoas que vêm aqui, desaparecerá!

Aprendam a conduzir-se com alguma pequena dificuldade, enquanto vêm aqui. A vida não é um passeio suave. É uma série de altos e baixos. A Índia ensinou e praticou a arte da viagem suave por séculos. Aprendam esta arte e estejam em paz.